

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fora: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02,
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não
se resuitem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—Jacinto Tavares Ramalho

Finanças municipais

Com a nova organização administrativa que aos municípios trouxe a República se as suas funções e autonomia foram consideravelmente amplificadas e respeitadas, os serviços públicos cuja sustentação se lhes confiou foram grandemente acrescidos, um bem que não teve como reverso um mal, que o não é, mas que como consequencia de immediatos efeitos desde logo se fez sentir n'um agravamento de despesas, e não pequeno, para essas corporações.

Nenhumas Camaras Municipais estavam preparadas para fazer face com o ordinario dos seus recursos á nova situação que lhes foi criada, nenhuma sem o recurso ao tributo disfarçado ou patente podiam aguentar e viver com ela.

Os encargos da instrução primaria, em numerosos concelhos, fizeram subir 100 % as despesas municipais, poucos serão aqueles, se os ha, aonde esse agravamento súbito não esteja acima de 40 %. Não é esse aliaz, o unico encargo novo, a datar de 1914, na gerencia dos municípios; outros e diversos, de somenos importancia cada um sobre si considerado, mas consideravel e bem para apreciar no somatorio que fórma o seu conjunto.

Postas as coisas n'estes termos, forçadas as municipalidades a aumentarem as suas despesas tinham a fazer o que em casos taes se faz sempre arranjar receitas para alimento de taes despesas.

Desde que ha municipios e finanças o meio está no agravamento dos tributos.

Assim o fizeram por esse paiz além quasi todas as Camaras Municipaes, que nas reformas e atualiza-

ções dos seus códigos de posturas acharam matéria coletavel tudo quanto bom ou necessario lhes pareceu, chegando ao extremo, algumas delas, de ezagerarem a orgânica do seu sistema de impostos a termos de o todo aparecer como uma besta apocalitica, temeroza e assustadora.

Reação dos contribuintes, protestos mais ou menos violentos e mais ou menos espontâneos, em parte alguma, porém, uma serena e justiceira análise das razões mútuas, onde o conflito se precisou.

Imposta ás municipalidades a obrigação de custearem a sustentação e conservação de determinados serviços, os anátemas dos contribuintes não têm legitimidade dirigidos ás Camaras, têm-na, telahiam, dirigidos ao estado, o insaciavel absorcor das receitas e reservas públicas. E as edilidades dos municípios obrigadas a procurarem rendimentos novos deviam, tambem, fazer d'eles uma racional e prudente escolha, preferirem os de mais equidade e aproveitarem os de incidencia menos violenta, e facilmente repercutiveis na massa da população sob um aspéto benigno, senão insencível.

Insencivelmente, porém, tendemos todos para situações violentas, o estado de coizas confituozo é o nosso elemento mais querido; isso basta para explicar os dissidios lavrando fundamentalmente entre muitas municipalidades e muitos dos seus munícipes.

As finanças municipaes d'oje com os encargos novos dos municípios e as tendencias da realização de progressos materiaes, predominante na maioria d'estas corporações, não podem continuar sendo o que haviam sido as de ontem; ha uma diferença enorme, quasi um abismo, d'umas para outras.

Não se póde, comtudo, pedir ao munícipe tudo o

que é necessario colher para que o maquinismo deslize sem emperrar; as Camaras Municipaes têm o direito de ezigir do estado a cedencia, em seu beneficio, de parte da excelente lâ com que o contribuinte dota a tosquia oficial; um rendimento colétiivo e inteligentemente dirigido, impondo a aceitação de um predeterminado contrato já ha mezes teria sido oportuno e está-se tornando, dia a dia, clamorosa necessidade.

O estado arrecada e consome tributos que natural e justamente só aos municípios teriam que pertencer, tributos que admitiriam a participação do estado em proporção secundaria. O seu montante dava para tornar desafogadas as condições de vida das camaras, permitir-lhes-hia colocar a instrução primaria, e todos os negocios municipaes importantes, n'um plano de desenvolvimento e perfeição que na mão do estado nunca conheceram.

Mas a parte de leão nos réditos d'esses impostos não vai para as camaras municipaes, não irá nunca, salvo se deliberarem reclamar-a—e imporem-se.

Não o fizeram ainda, e, em verdade, não compreendemos porque motivos.

O nosso próximo

Diz-se dos homens: o semelhante nosso, mas é isso um erro, porque na realidade o semelhante nosso não é o homem porém sim os animaes.

Os homens são os nossos iguaes.

Tambem assim pensa o homem douto que é M l'Abbe Pirard, pois que algures nos diz:

«O nosso próximo significa tudo quanto vive perto de nós, tudo que sabe radiante, articulado, mecanizado e portanto vivente da mão do nosso pae comum que está nos céos: os quadrúpedes, as aves, as árvores, as messes».

E pergunta seguidamente aos homens para quem o animal é uma coisa de que se uza e abuz a toda a hora, se alguma vez já pensaram n'isso?

Pergunta-o ás almas devotas que julgam ter cumprido o seu dever dirigindo tão sómente ao Criador o seu culto e as suas preces, e abstraindo das suas ventades.

Quão curtas vistas são as das criaturas que assim procedem!

Pois não é vã, não é estéril, não é perdida a sentimentalidade d'essas pessoas que aos pés de uma imagem lançam de si ondas de comizeração e piedade e fóra d'ali assistem indiferentes ao penar do animal que, que se não fóra a apróximação do homem, viveria plenamente satisfeito e feliz?

Como admitir anomalias como a da donzela que toma o seu livro de missa para ir á igreja onrar e afastar com um violento pontapé o ronronante gatinho que na soleira da porta se enroscou ao sol do bom Deus?

Mahomet, que recorta com a tezoura o pedaço da sua túnica branca onde se lhe enroscára o d'ele no momento em que o sinó o chama á oração, que pensaria d'essa... donzela?

LUIZ LEITÃO.

Comentarios & Noticias

Providencias

Pedimos se estabeleçam providencias inérgicas contra os que abusam despejando para a via pública, a toda a hora do dia, sangue e detritos de animaes mortos. E' profundamente horrroso o espetáculo que nos oferecem á vista as correntes de sangue pelas valetas das ruas, sangue quasi sempre de porcos abatidos em matadouros particulares.

Sabemos que esta vergonha só terá remedio com um matadouro municipal em condições; no entanto, se as autoridades cumprirem o seu dever, os abusos não chegarão a tanto.

Sobre ciprestes!

Sobre ciprestes é o desconexo e tóssco titulo da secção necrológica ali da folha de couve que, como se vê, quer nos fazer ver

que os seus mortos queridos não vão para debaixo da terra mas sim... direitinhos para o céo.

Sobre ciprestes!!!

E' d'isto que está sempre a sair das cachimónias dos discipulos do Joaquim Cordel, enjos livros e ardósias adotados para o ensino na sua escola do Mercado, eram... de areia!

••Damião de Goes,••

Este nosso presado colega de Alenquer, um dos mais bem feitos e orientados jornais da provincia, cuja direção está a cargo do sr. Henrique Campeão, acaba de entrar no seu 30.º ano de existencia, pelo que lhe endereçamos as nossas mais sinceras felicitações.

População do concelho durante o ano de 1914.

Durante o ano de 1914 o movimento da população n'este concelho, foi o seguinte: Em Aldegalega deram-se 307 nascimentos; em Sarilhos Grandes, 105; em Canha, 51. Total: 463. Em Aldegalega morreram 153; em Sarilhos Grandes, 48; em Canha, 29. Total: 230. Aumentou, por consequencia, a população n'este concelho, 233 individuos de ambos os sexos.

Colhido por um carro da agua.

Domingo passado foi colhido por um dos seus carros de venda d'agua que lhe passou sobre o dorso, o nosso correligionario e amigo Francisco Ferra que, felizmente, na ocasião ia buscar agua ficando, comtudo, bastante magoado.

Zeladores municipais

A camara municipal nomeou zeladores municipais para Sarilhos Grandes e Aldegalega respectivamente os nossos correligionarios e amigos Antonio da Cruz Quinteiro e Francisco da Silveira Cheirinha.

Aula nocturna

Abriu segunda feira passada na democratica freguezia de Sarilhos Grandes uma aula de ensino nocturno para adultos de ambos os sexos de que é professora a exm.ª sr.ª D. Benilde Augusta da Magalhães Menezes. Esta aula deve se aos esforços da distinta professora e ao muito amor que tem pela instrução do povo, o que bem o prova prestar-se a desempenhar esse cargo livre de qualquer remuneração.

«A Voz da Mocidade,»

Completo o seu primeiro ano de publicação este nosso presado colega, jornal da mocidade republicana radical do Porto, e frente do qual se encontra o sr. Americo Cardoso.

Felicitemos-o, desejando-lhe ao mesmo tempo longa e próspera vida.

CARTAS CINICAS

AO MANUEL LUIZ BISCA

XIX

Meu Am.º

Um governo não cahe pela simples vontade d'este ou d'aquelle partido. Ha de haver razão bastante para essa queda e ella não pôde originar-se por questões de mera ambição politica. Em Portugal os partidos só governam quando procurarem o bem da nação e se não importarem com as intrigas pessoais que, em geral, são daninhas mais aos negocios públicos do que aos particulares. Infelizmente para todos nós os politicos da Republica não são aquillo que era de dezerjar. Aparte raras excepções elles caminham na mesma senda dos defensores do extinto regimen. As lutas pessoais travam-se a cada passo e por qualquer motivo, arrastando-se nelas a propria vida da nação. Izenção, patriotismo, são sentimentos que andam bastante afastados dos chefes, que pela sua especial situação deveriam proceder de modo bem diferente.

E' assim que a politica geral da Republica se sente abalada constantemente com a pratica de actos que implicam uma absoluta desmoralisação nas fileiras partidarias. Essa desmoralisação vem por sua vez reflectir-se nos agrupamentos das provincias, trazendo graves prejuizos para os interesses locais. Nunca no tempo da monarchia se presenciou tanto ódio na guerra que se moviam ás varias facções partidarias. Os principios prevaleciam acima de tudo, ficando, por isso mesmo, quasi sempre, as pessoas n'um campo perfeitamente secundario. D'esta fórma aqueles que se degladiavam abertamente na discussão de qualquer problema da vida nacional mantinham nos seus ataques o respeito e a consideração que se deviam os combatentes por um ideal comum. Nunca d'esta fórma os homens da monarchia achavam na direcção dos negocios públicos as difficuldades que ôje se atravessam diante d'aquelles que com sacrificio dos seus interesses pessoais são chamados ás cadeiras do poder. E se

porventura na vida politica nacional do extinto regime algumas vezes se notou que o personalismo tomava parte na resolução dos problemas de interesse geral, n'essas mesmas occasiões se manifestava igualmente uma grande debilidade nas convicções politicas dos seus aulagonistas.

Uma verdadeira comprehensão das melindrosas circunstancias do momento que passámos, em face do que por ali vai por toda a Europa e pelo sul da Africa, deviam trazer para nós a idéia d'uma absoluta união em que se desvanecessem as rivalidades que parecem separar-nos e que, só tendo razão de existencia no campo dos principios, devia por isso mesmo afastar-se por completo dando lugar á realisacão de uma politica manifestamente nacional. E' ezatamente o contrario que presenciámos. Aproveitando as difficuldades que á existencia da nossa Republica têm sido provocadas pela conflagração que a dementada Alemanha arrastou os paizes europeus, alguns homens públicos iniciaram uma série de campanhas vergonhosas contra o mais forte partido das novas instituições. Bem sabem elles que, tanto sob o ponto de vista internacional, graves prejuizos podem abrir para a Patria de certas afirmações que insensatamente são feitas na sua imprensa. Não se importam. O seu fim é derrubar um governo e para o conseguirem não olham aos meios a empregar. Assim procediam os discípulos de Santo Inácio de Loyola que, tendo sido expulsos do território da Republica, bem se vê que nele deixaram profundas raizes que estão originando productos d'aquella natureza.

No fim de contas pergunta-se o motivo de tão grande algazarra e vê-se que é a ambição do mando que prova todo este estado de coisas. E nós a aturá-los...

Vale

DEMOCRATA.

9-1-1915.

Festas civicas no Samouco.

Abrilhantadas pela distinta Banda Democrática de Aldegallega realizar-se-hão no dia 31 do corrente, na pitoresca freguesia do Somouco, agradáveis fes-

tas civicas promovidas por uma comissão de rapazes da élite samouquense. A Banda Democrática tocará no coreto até á uma hora da noite, havendo arraial, kermesse, illuminação, bailes ao ar livre, etc.

Recenseamento eleitoral.

Os cidadãos que saibam ler e escrever e ainda não estejam inscritos no recenseamento eleitoral, podem requerer a sua inscrição até ao dia 21 do corrente.

Os requerentes deverão apresentar os seguintes documentos:

1.º Requerimento escrito e assinado pelo interessado, devidamente reconhecido por notario.

2.º Certidão de idade, por onde provem ser maiores de 21 annos, ou que os completem até 31 de maio do corrente anno.

3.º Atestado de residencia passado pelo presidente da camara, administrador do concelho, junta de paróquia ou regedor, provando que residem n'este concelho, ha mais de seis mezes.

Todos os documentos são escritos em papel comum e izentos de qualquer emolumento.

Aos nossos correligionarios pedimos que empreguem os necessarios esforços para que não deixem de se inscrever todos os cidadãos do nosso partido, que estejam no caso de o ser.

Qualquer esclarecimento que julguem necessario, prestal-o hão as comissões do Partido Republicano Portuguez na sede do Centro Democratico, largo da Calçada, (Palacio Laranjo) das 21 horas em diante de todos os dias.

Os senadores camachos renunciaram o seu mandato

Os senadores camachos, n'uma reunião que efectuaram na passada segunda feira, resolveram apresentar a renúncia do seu mandato.

Aquillo é que é patriotismo, pae da vida!

Pêsames

Ao nosso querido amigo e editor d'este jornal, Jacinto Tavares Ramalho, bem como á toda a sua excellentissima familia, enviámos a expressão sincera das nossas condolências pela morte de seu bom tio, sr. José Nicolau da Cunha, cujo funeral se realizou ante ontem.

Contribuições

Até 30 do corrente está aberto o cofre da Tezouraria da Fazenda Pública d'este concelho, para a cobrança voluntaria das seguintes contribuições do anno de 1914:

«Industrial, Suntuaria, Décima de Juros e Taxa Militar.

Club Moitense

Por um grupo de rapazes da democratica vila da Moita está em organisação um Club para divertimento das familias d'aquella localidade.

Eleições

Palase que se farão em 28 de fevereiro próximo as eleições geraes para deputados.

Expedição a Angola

O Ministerio da Guerra expediu uma circular para a constituição de um novo destacamento com destino á provincia de Angola e conforme o pedido feito pelo tenente Coronel Roçadas ao ministerio das colónias.

Por esse motivo encontram-se já de preveução as seguintes unidades:

3.º batalhão do regimento de infantaria 18; 3.º batalhão do regimento de infantaria 19; 11.ª e 12.ª companhias do regimento de infantaria 20; 1.ª bateria do 2.º grupo de metralhadoras; 1.ª bateria do 3.º grupo de metralhadoras; 2.ª bateria do 6.º grupo de metralhadoras; 5.ª bateria dos regimentos de artilharia 7 e

8; 8.ª bateria dos regimentos de artilharia 1 e 2; 6.ª bateria do regimento de artilharia 3; 4.º esquadrao do regimento de cavalaria 3 e 3.º esquadrao do regimento de cavalaria 4.

As restantes duas baterias de metralhadoras serão constituídas com guarnições fornecidas pelos 1.º e 2.º grupos.

As unidades que formam este destacamento devem estar prontas a marchar para Lisboa no próximo dia 18.

Trigo e farinhas

Por decreto publicado no «Diario do Governo» de 1 do corrente, são obrigados todos os produtores, commerciantes ou quaisquer detentores, á excção das fábricas de moagem, a manifestarem todo o trigo nacional que têm em seu poder, em qualquer ponto do continente portuguez, em trãnsito a receber ou comprado, mas ainda em poder do vendedor, devendo esse manifesto realizar-se até amanhã, 11 do corrente e nos termos do regulamento de 26 de julho de 1899.

Recomendâmos aos interessados a leitura do decreto e o seu cumprimento, para não incorrerem nas penalidades ali estabelecidas.

Os que sonegarem trigo ou farinhas ficam sujeitos, além da penalidade de desobediencia qualificada, á multa de 6\$00 por hectolitro de trigo, e 8\$00 por cada 100 kilogramas de farinha, e á apreensão das quantidades sonegadas.

Os que manifestarem trigo ou farinha a mais do que possuírem, pagarão a multa de 4\$00 por hectolitro de trigo, e 6\$00 por 100 kilos de farinha.

Nenhum trigo pôde ser vendido a não ser para sementeira.

Empecilhos

Parece que os politicos de alguns agrupamentos estão feitos para deixar tudo isto. Felizmente ha ainda um partido rijo e são que sahirá da estrada que tomou e que, custe o que custar, ha de chegar até o fim—é o Partido Republicano Portuguez. Este partido tem programa seu e uma pequena parte d'esse programa está convertida em lei do paiz. Vem isto a proposito da renúncia dos senadores unionistas ao seu mandato e da sahida doida, ante-ontem, dos evolucionistas, da sala da camara dos deputados. Pelos modos preparam-se os evolucionistas, para fazerem figura idêntica á dos unionistas. Pois que vão—um e outro—para o diabo que os carregue, que de empecilhos está o paiz farto.

Despezas com doentes pobres.

A Comissão Ezeutiva da camara municipal d'este concelho resolveu officiar ao hospital de S. José pedindo para lhe ser enviada mensalmente uma nota da despesa feita com o tratamento de doentes pobres que ali derem entrada com guia passada pela camara.

Reunião politica

Conforme noticiámos realisouse domingo passado no Centro Republicano Democratico, d'esta vila, uma reunião das comissões do Partido Republicano Portuguez que fazem parte d'este circulo, para apreciarem assuntos da politica interna local ficando acente, entre outros de caráter reservado, o seguinte: «Não reconhecer como pertencente ao Partido Republicano Portuguez a maioria da camara municipal do Barreiro; protestar e repelir a

interferencia de elementos estranhos na politica do circulo e manifestar o maior apoio e solidariedade ao deputado por este circulo, sr. Gastão Rodrigues; nomear uma comissão das diferentes agremiações partidarias apresentadas para levar a efeito um banquete de homenagem aos deputados pelo circulo.

Presidiu áquele acto o sr. dr. Gabriel da Fonseca, presidente da direcção do Centro Republicano Democratico de Aldegallega, que convidou para o secretariado os srs. Figueira e Cardite, membros respectivamente das comissões do Barreiro e Seizal, depois de agradecer a sua nomeação e o facto de ter sido escolhido para tão importante reunião o Centro a que se onrava de presidir. Em seguida uzaram da palavra os srs. Gastão Rodrigues, dr. Paulino Gomes, Joaquim Antunes, Cardite, Dupou de Sousa e outros cujos nomes nos não recorda, sendo tambem apresentadas moções sobre o assunto ficando algumas aprovadas.

Sempre a calúnia

A proposito de se encontrarem n'esta vila dois veterinarios inspecionando as carnes de porco não faltou quem attribuisse á camara municipal a vinda d'aquelles funcionarios. Sabemos que nem a camara nem os seus amigos tiveram qualquer interferencia n'este assunto, pois, se o tivessem, estamos certos que saberiam assumir a inteira responsabilidade d'esse acto como o tem, afinal, assumido em outros casos bem de maior responsabilidade. Se o facto da vinda dos veterinarios não obedeceu simplesmente a determinações da repartição competente talvez não estejâmos em erro supondo que ao caso não tivesse sido estranho um correligionario dos que se dizem prejudicados com a fiscalisação. O tempo dirá se temos razão...

Por ora é bom só recordar que os commerciantes e industriais têm tido toda a protecção do Partido Republicano e da Camara que, pelo menos, já conseguiram a baixa das tarifas do caminho de ferro e a substituição do manifesto dos armazens por uma pequena avença. Se precisarem que lhes digâmos os nomes das pessoas que se interessaram pela efectivação d'estes beneficios não teremos dúvida em o fazer. Só não lhes diremos o dinheiro que os nossos correligionarios gastaram em idas a Lisboa, etc., emquanto os amigos do comercio ficaram cá a dar á lingua, porque não tomâmos nota.

Mas, como não ha peor cego do que o que não quer vêr...

Nota semanal

Entre marido e mulher: —A nossa filha completou a sua educação, diz a esposa. A Mathilde sabe pintar, dançar, montar a cavallo e tocar piano. Chega a occasiã de a casarmos.

—Tem razão, responde lhe o esposo. E' preciso arranjar lhe um marido que saiba cosinhar e dar pontos nas meias.

Transcrição

Pertence ao nosso presado colega «A Patria» o artigo a que ôje damos o lugar d'onra.

Para a sua transcrição pedimos vênia.

Pensamento

O mister do artista não é recomendar ou combater os velenos de que o público gosta, mas simplesmente modelar e cinzelar a taça que os pôde conter.—Vaktour.

COMUNICADO

Respondendo a calúnias

Sr. Redator

Tenho aparecido um entenderete publicado nos jornais d'esta vila em que somos visados, temos a dizer ao seu autor que nunca usámos de processos difamatorios para ninguem nem isso acontece na nossa casa, pois que além de considerarmos os nossos empregados, como se pôde provar com o testemunho de alguns que estão ao nosso serviço, soubemos que alguns outros andaram acompanhados por alguém a tirar relações de vendas, o que não serviu de nada como o mesmo senhor deve saber. Quanto ás condições igienicas da nossa casa são bem conhecidas do público. Como é sabido o nosso estabelecimento foi devidamente construido para tal fim; todavia, na visita feita áquele estabelecimento, dever-se-hia ter visto que lhe faltam ainda algumas dependencias próprias dos estabelecimentos modernos e que os preceitos igienicos aconselham. O mesmo sr. refere-se que todos os outros colegas receberam bem a abertura do novo estabelecimento. Não é puramente verdadeiro, mas que assim tivesse sido não devia estranhar visto que para os referidos colegas não foram usados os processos como para esta casa, mostrando bem quanto houve de falta de educação e respeito. Tudo foi uma ilusão, e o proprietario do novo estabelecimento já d'isso deve estar convencido. Os Ex.^{mos} freguezes que á nossa casa continuam a vir com toda a dedicação, mais uma vez se enteiraram da condição modelar d'este estabelecimento tanto no que diz respeito a hygiene como na superioridade do fabrico do pão e isto porque os seus proprietarios tem a devída competencia para exercerem esta industria.

Aldegalega, 9 de janeiro de 1915.—*Castanheira & Fonseca.*

CORRESPONDENCIAS

Alcochete, D. — Foi bem recebida a noticia d'O Domingo sobre os abusos do ex-presidente da camara municipal d'este concelho, e digo ex-presidente porque felizmente já estámos livres d'essa ave.

— Recomenda-se ás autoridades da comarca a perigosa estabridade n'esta vila de alguns alemães, destacando-se entre eles o pior da freguezia.

— Por iniciativa da camara está Alcochete em via d'um importante melhoramento qual é o do abastecimento d'agua.—C.

Sarilhos Grandes, D. — N'esta freguezia foi geral o contentamento nas classes trabalhadoras a nomeação para o cargo de zelador municipal do nosso digno correligionario Antonio da Cruz Quinteiro.

— Está lastimavel um bocado de estrada á saída d'esta freguezia, constando já que a Junta de Paróquia vai officiar ao sr. ministro do fomento, pedindo lhe providencias sobre o assunto.—C.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(Unica publicação)

No dia 10 do corrente mez de Janeiro, pelas doze horas, no estabelecimento do falido A. Batista sito na rua Miguel Bombarda, d'esta vila, nos autos de falencia que lhe requereu a firma comercial de Lisboa, Vaz, Freitas & Cardoso, Limitada, terá lugar a continuação da almoeda dos bens arrolados no dito estabelecimento e que constam d'um grande e variado sortido de fazendas de lã, algodão e seda, géneros de mercearia, balcões e armações dos estabelecimentos de fanqueiro e mercaria, guardavento e instalação elétrica, conforme o já anunciado para o primeiro dia de praça.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á dita almoeda e ahi usarem dos seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 8 de janeiro de 1915.

O escrivão,

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatição

O Juiz de Direito.

Sebastião Maria de Sampaio.

Camara Municipal de Aldegalega do Ribatejo

EDITAL

Em conformidade do artigo 1.^o da postura sobre vehiculos, de 24 de Agosto de 1903, do regulamento da policia interior da vila e das estradas e do imposto do selo, faz-se público que:

1.^o— Todos os que possuírem vehiculos de qualquer espécie ficam obrigados a tirar durante o corrente mez de janeiro, na Secretaria da Camara, a licença respetiva.

2.^o— Ficam igualmente obrigados a dar baixa na Secretaria da Camara todos aqueles que possuam vehiculos que por qualquer motivo os tenham em sua casa e que não precisem d'eles para serviço.

3.^o— Estas transgressões são puniveis com a multa de 4\$40 e os seus transgressores remetidos ao poder judicial como reincidentes.

§ Estas disposições são também applicaveis aos donos de cães de qualquer espécie.

4.^o— Os que se apresentarem a tirar as licenças a que se refere o presente edital devem vir munidos das que lhes foram passadas em ano tranzato afim de evitar equívocos.

Findo este prazo serão entregues ao poder judicial os que faltarem no prazo acima indicado a tirar as respetivas licenças ou dar baixa dos respetivos vehiculos.

E para que não possam alegar falta de conhecimento pelas posturas e regulamentos em vigor se publicaram editaes iguais a este que foram afixos nos lugares do costume.

Aldegalega do Ribatejo, 1 de janeiro de 1915.

Chefe da Secretaria da Camara.

QUARTOLAS VAZAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de distilação de *Gregorio Gil*, n'esta vila.

EDITAL

Silvestre Antonio Gomes Carvalheira, chefe interino da Camara Municipal do concelho de Aldegalega do Ribatejo;

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do art.^o 11.^o e seus §§ do Código Eleitoral, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico que ha de servir para o ano de 1915, começará no dia

2 do corrente mez de Janeiro e terminará no dia vinte e um, podendo inscrever-se como eleitores, todos os cidadãos de sexo masculino, maiores de vinte e um anos ou que completarem essa idade até 31 de Maio de 1915, inclusive, que estejam no gôso dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez, e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.^o 2, fazendo reconhecer autenticamente, a letra e assinatura por notario, salvo se provarem por certidão ou diploma especial, que sabem lêr e escrever, pois n'este caso, basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.^o— Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.^o 3.

2.^o— Atestado de residência, conforme o modelo n.^o 4, passado pelo presidente da Camara Municipal, Administrador do Concelho, Junta da Paróquia ou regedor.

Os requerimentos ou documentos são todos isentos do imposto de selo e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Formulas

Modelo n.^o 2

F... (nome, estado, profissão, morada) filho de F... e F... de... anos de idade, sabendo lêr e escrever e residindo ha mais de seis mezes neste concelho, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral. Pede deferimento.

(Data e assinatura)

Modelo n.^o 3

Certifico para fins eleitorais, que F..., filho de F... e F... nasceu em... no dia... do mez de... e foi registado (ou batizado)

em... liv... H.^o...

(Data e assinatura)

Modelo n.^o 4

Atesto (ou atestámos) para fins eleitorais que F... (nome, estado, profissão) reside n'este concelho ou bairro ou paróquia de... ha... mezes.

(Data e assinatura ou assinaturas)

(Todos estes documentos devem trazer o selo em branco ou reconhecimento da assinatura).

Paços do Concelho de Aldegalega do Ribatejo, Secretaria da Camara em, 1 de Janeiro de 1915.

O chefe interino da Secretaria,

Silvestre Antonio Gomes Carvalheira.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30%) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

PRODUTOS

NUTRICIA

Batata da provincia para consumo, muito boa, vende.

J. SOARES

22 RUA DO CAIS, 24

ALDEGALEGA

BATATA

Vende, para semente, d'esta procedencia, José da Silva Manhoso—Aldegalega.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, formulas caprichosas, rotulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.^o volume, de 176 páginas, indica «os signacs que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e frutos, etc.—O 2.^o vol. tambem de 176 páginas trata da adescricção botanica e emprego medicinal das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria de Lixo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para
o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor
LIVRARIA

VENTURA ABRANTES
80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata
em sacas ou em caixas, a-
dubos quimicos, carvão,
palha e cereaes.

Quem pretender reali-
sar algum negocio póde
dirigir-se ao seu escritorio
defronte da Estação dos
Caminhos de Ferro — Al-
degalega.

Liquidam-se contas to-
dos os domingos das 10
às 17 horas.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300
páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou
purgante, clistères e seu préstimo-
vomitorio e seu emprêgo, chás e co-
simentos, elixir estomacal e seu em-
prêgo, leite e lambedores peitoraes,
óleos e caldos, dieta rasoavel, imagi-
nação curativa, banho de fogo sudo-
rífico, banhos frígidos, lavagens, fri-
ções e compressas estimulantes, si-
napismo e outros tópicos distrativos,
reflexões ácerca dos vermes e cura
das sezões, remedio para os olhos,
ouvidos, afauces e dentes, contra a
epilepsia, dôres de cabeça, icterícia,
diarria, asma, saluços, incómodos
na bexiga, gangrena, envenenamento,
frieiras, sarna, escaldaduras, foga-
gens, unheiro, paratício, antraz, fe-
bre intermitente, febre remittente,
outras febres, febre amarela, cólera-
morbis e tifo consequente, febre
lenta da tísica, moléstias na cabeça,
nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes,
bôca, dentes, moléstias no pescoço
internas e externas, angina, esqui-
nencia, escrófulas, intumescencia das
parótidas, moléstias no peito, cora-
ção, pulmão, fígado, estômago, ven-
tre, remedio contra a solitária, cóli-
ca, iópico de ação diurética, molés-
tias nas vias superiores e suas depen-
cias, via posterior, via anterior, intu-
mescencia testicular, hernia, molés-
tias venéreas, gonorréa, blenorria,
blenorragia, cubões, moléstias nas
extremidades das pernas e braços,
fracturas, torceduras, reumatismo, gô-
ta, ciática, varizes, calos, pés sujos,
cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-
sipela, feridas, tumore, úlceras, fer-
idas recen-es, feridas estacionarias,
cancros, aneurisma, tétano, kisto,
cachexia e rachitis, nevralgias, insô-
nia, sonolencia, loucura e delirio,
apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO
MARTINS
ALDEGALEGA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e
mais perfeitas, empregando material da melhor quali-
dade e lampadas de filamento metálico da ultima cria-
ção industrial, mais económicas no consumo da luz e
resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que
primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de
esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz,
manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo
de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 696



696 JOAQUIM MARQUES CONTRAMESTRE

ex-encarregado da
RELOJOARIA ANGULO, rua da Prata
encontra-se estabelecido na mesma rua
n.º 151, Lisboa.

Encarrega-se de concertos em cronó-
metros, cronógrafos, palhetas, calenda-
rios, números de salto, repetições d'ho-
ras, quartos e minutos, caixas de musica,
etc. Vende-se toda a qualidade de relo-
gios por preços excessivamente módicos,
garantindo todas as vendas e con-
certos por um ano.



O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-
conceitos bíblicos e os dogmas absurdos
das religiões que têm dominado o
mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito
da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesui-
tas e das congregações relióiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A
preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da
Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o
Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o
livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da
Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao
exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando
e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tor-
mentos, morticínios e assassinos em nome de Deus
cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão
DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao gran le propagandista re-
publicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portugue-
za, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-
do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-
cado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-
mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em
vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-
gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este novissimo guia de conversa-
ção franceza ser encontrado no estabelecimento do
sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido
dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A
SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O
AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS
SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-
ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás
donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance
historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua
casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos
cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante
Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão
por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas
de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clé-
ment, Gritzner e Memoria e motocicletas F. N. 4 ci-
lindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes
de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12
ALDEGALEGA

